



# 22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

## Trabalhos Científicos

**Título:** Políticas Públicas Brasileiras Voltadas à Saúde Da Criança Com ênfase Na Neonatologia

**Autores:** LUANA CLÁUDIA DOS PASSOS AIRES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC. FLORIANÓPOLIS/SC. LUANA\_AIRES08@HOTMAIL.COM); EVANGUELIA KOTZIAS ATHERINO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC. FLORIANÓPOLIS/SC. GREGOS@MATRIX.COM.BR)

**Resumo:** Introdução: As elevadas taxas de mortalidade infantil associadas à queda da natalidade acarretaram em preocupações políticas quanto à sobrevivência desta população. Objetivo: Identificar as políticas públicas brasileiras para a atenção à saúde da criança com ênfase na neonatologia. Método: Pesquisa histórica documental de abordagem qualitativa. Os dados foram obtidos através de dados eletrônicos do Ministério da Saúde (MS), legislações e portarias nacionais. Para a análise dos dados foi utilizado Bardin. Resultados: A organização das políticas públicas na assistência à saúde materno-infantil inicia-se no Brasil na década de 70, com o Programa de Saúde Materno-Infantil (PSMI), oferecendo acompanhamento do pré-natal e nascimento e ações de promoção de saúde da criança. Em 1990 o MS lança a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), propondo boas práticas para assistência do neonato. Em 2000 é instituído o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN), com o objetivo reduzir as taxas de morbimortalidade materna, perinatal e neonatal. No mesmo ano a partir dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) são traçadas metas visando reduzir a mortalidade de crianças menores de cinco anos. Em julho de 2000 é lançada a política Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso – Método Canguru, conferindo uma mudança de paradigma na assistência ao neonato. Em 2006 a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes (NBCAL), determina diretrizes para a comercialização de bicos, chupetas e mamadeiras, conferindo proteção ao aleitamento materno. Em 2011 é lançada a Rede Cegonha, garantindo atenção humanizada e integral ao nascimento. Em 2012 a portaria 930 estabelece diretrizes e objetivos para a atenção integral ao recém-nascido grave ou potencialmente grave. Em 2013, a portaria nº 3.389 revoga parcialmente e acrescenta a portaria nº 930/GM/MS, definindo ajustes para classificação e habilitação de leitos de Unidade Neonatal. Conclusão: A neonatologia é uma especialidade relativamente nova, considerando o aumento da demanda na assistência neonatal e o crescente número de nascimentos prematuros, são necessários investimentos políticos para determinar ações de boas práticas no atendimento ao neonato.